



**RELATO DE ENSINO OU EXPERIÊNCIA  
RESUMO CONCLUÍDO**



## 8961298 INCLUSÃO DIGITAL E OS PROCESSOS PEDAGÓGICOS: 10 ANOS DE EXTENSÃO EM COMUNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL

**Leila Laís Gonçalves; Evânio Ramos Nicoleit; Graziela Fátima Giacomazzo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório Kiron, Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital - EducDigital)

A integração de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na prática educativa se constitui um meio importante para a inclusão digital na formação do aluno cidadão. A efetiva utilização das TIC nas escolas é um passo fundamental para desencadear ações que promovam mudanças significativas na aprendizagem. Essas ações colaboram também para preparar alunos para o contexto social, político e econômico da cultura digital. A inclusão digital, em especial na escola, não é um processo que se incorpora de fora para dentro e não acontece simplesmente com a aquisição e instalação de equipamentos. É necessário revisar conteúdos, métodos, práticas, condições estruturais e formação pedagógica. Para isso, é imprescindível abertura, disposição, empenho, desacomodação/acomodação e preparação. As ações nesse processo devem envolver diagnóstico, análise, discussão, proposição, mediação, avaliação e multiplicação a partir dos sujeitos participantes. Diante dessa visão, construída e alicerçada por um referencial teórico sólido, como também apoiada em uma abordagem metodológica dialógica e multidisciplinar, o grupo vem atuando em projetos de extensão nos últimos 10 anos (2008-2018). A execução dos projetos contou com apoio de editais internos da universidade e colaboração de integrantes da rede municipal de educação. A metodologia da pesquisa norteou as interações, relações e ações com a comunidade escolar (direção, professores, estudantes). As abordagens aconteceram na forma de convite para reuniões de apresentação dos projetos e para adesão às atividades de planejamento, execução e avaliação das ações. De modo geral, as etapas de realização envolveram diagnóstico, planejamento, mediação e avaliação sendo que o diálogo e a participação ativa dos integrantes foram constantes e garantiram os principais resultados. As ações e seus resultados foram registrados em relatórios oficiais sendo catalogadas fotos, depoimentos e relatos das atividades. Foram envolvidos 6 professores e 18 acadêmicos de graduação (Ciência da Computação, Pedagogia, Artes Visuais, Jogos Digitais, Engenharia de Materiais, Matemática), 10 escolas de forma direta, 84 professores e 310 alunos da rede municipal de educação. Durante essa trajetória, pôde-se evidenciar a importância de habilitar professores para a produção, integração e disseminação do uso de TIC nos processos pedagógicos como recurso de ensino e oportunidade potencial de inclusão digital. Nas atividades de diagnóstico observou-se a falta de articulação da proposta curricular e do perfil dos alunos e professores com a TIC e seus recursos. As iniciativas de inclusão digital e uso de TIC no ambiente escolar ainda são tímidas, carecendo de ampliação nas discussões, preparo dos professores, acompanhamento no planejamento e prática. Os espaços e recursos para seu efetivo uso estão necessitando de manutenção, reformas, atualizações e ampliação. Muito ainda pode ser feito nessa parceria de mão dupla: universidade e comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Inclusão digital, TIC, Processos pedagógicos, Projetos de Extensão, Rede municipal de educação.



---

**Fonte financiadora:** PROACAD/UNESC – Editais de Extensão